



INDIVIDUAL DE CAMILLE KACHANI

*Com curadoria de Sabrina Moura,
exposição reflete sobre formação de
identidade com trabalhos inéditos.*

- Abertura: 20 de outubro de 2016, às 19h
- Em cartaz até 19 de novembro de 2016

Morteiros, granadas, livros e xícaras de chá convivem em mobílias domésticas em uma harmonia estranhamente habitual nas novas obras de Camille Kachani. Em sua próxima individual na Zipper Galeria, a partir de 20 de outubro, o artista reflete sobre a formação da identidade no confronto entre as esferas pública e privada na trajetória de cada indivíduo. Com curadoria de Sabrina Moura, a exposição reúne séries inéditas de esculturas, fotografias e desenhos do artista e fica em cartaz até 19 de novembro.

Os trabalhos se relacionam com a sequência de deslocamentos e migrações vivida pelo artista. Camille Kachani nasceu em Beirute, Líbano, em 1963. Seus pais, judeus sírios, haviam se refugiado no Líbano na década de 1950. Nos anos 1970, a família migrou para o Brasil em razão da guerra civil libanesa que se iniciava, radicando-se em São Paulo. Nas esculturas exibidas na exposição, os elementos se acumulam uns sobre os outros, criam raízes e se transformam em terreno fértil para o crescimento de estruturas orgânicas, em que tudo se conecta e se ramifica. "São elementos de dentro e de fora: minhas obsessões, ideias e lembranças recorrentes, coisas que vêm formando minha identidade ao longo do tempo. Não acredito em identidade herdada, parada no tempo e no espaço", o artista analisa.

Isoladamente, as peças reproduzem fielmente sua referência original. Juntas, porém, refletem sobre as forças resultantes das dimensões privadas e públicas na constituição da identidade. "Em meio a dualidades que não se excluem nem se opõem, o artista nos coloca face à uma série de conexões improváveis. Talvez essa seja uma maneira de lembrar que nossa própria narrativa também carrega filiações identitárias com as quais nos relacionamos, mas sequer sabíamos recusar", escreve a curadora da mostra.

O diálogo entre os trabalhos da mostra reflete sobre temas como a formação e a imbricação de simbologias fundamentais na formação do indivíduo. O artista, ao invés de assumir filiação a doutrinas fixas, decide expor sua multiplicidade de referências, em prol de uma identidade nômade e errática.

CAMILLE KACHANI

Sobre o artista

(Beirute, Líbano, 1963)

Camille Kachani desenvolve um processo inventivo de possibilidades relacionadas ao processo de transformação da natureza. Suas obras são objetos híbridos, que investigam as condições originais e primitivas dos elementos naturais. Principais exposições individuais: FUNARTE (São Paulo, 2008); Temporada de Projetos, Paço das Artes (São Paulo, 2007); TRAJETÓRIAS, Fundação Joaquim Nabuco, (Recife, 2007); Instituto de Arte Contemporânea (Recife, 2005), Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba, 2004). Principais exposições coletivas: "Doações recentes (2012-2015)", MAR (Rio de Janeiro, 2016); Bienal Internacional de Curitiba, MAC/PR (Curitiba, 2015); "A Casa", MAC/USP (São Paulo, 2015), "Esculturas Monumentais", Praça Paris (Rio de Janeiro, 2014), XIV Biennale Internationale del'Image (Nancy, França, 2006). Principais coleções institucionais: MAC-USP/SP, MAC-Niterói, MAM-RJ, MAM-SP, MAR (Museu de Arte do Rio), MAC-PR, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museum of Latin-American Art (Los Angeles), Colección Metropolitana Contemporanea (Buenos Aires), Centro de Arte Contemporâneo Wilfredo Lam (Havana), Fundação Joaquim Nabuco (Recife), Instituto de Arte Contemporânea (UFP, Recife).

SABRINA MOURA

Sobre a curadora

Sabrina Moura de Araújo é curadora, pesquisadora e docente. Atua nas áreas de artes visuais, gestão cultural e relações internacionais. Doutoranda em História pela Unicamp. Em 2010, recebeu o primeiro prêmio do Certamen de Comisariado PhotoEspaña/Transatlántica pela curadoria da exposição Instantes Extemporáneos: Pasajes abiertos en dirección al movimiento. Em 2011, realizou aperfeiçoamento em Museologia na École du Louvre, seguida de um estágio profissional no International Program Department do Museum of Modern Art (MoMA) em Nova Iorque. Em 2014, organizou os workshops do 20. Fórum Mundial das Bienais, em São Paulo. Editou o livro Panoramas do Sul, Perspectivas para outras geografias do pensamento (Edições SESC, 2015).

SERVIÇO

Exposição individual de Camille Kachani

Abertura: 20 de outubro de 2016, das 19h às 22h

Visitação: até 19 de novembro de 2016

R. Estados Unidos 1494, Jardim América – Tel. (11) 4306-4306

Segunda a sexta, 10h/19h; sábado, 11h/17h – www.zippergaleria.com.br



5146
Camille Kachani
Sem título 2016
técnica mista
113 x 164 x 30 cm



5146
Camille Kachani
Sem título 2016
(detalhe)
técnica mista 113
x 164 x 30 cm



5147
Camille Kachani
Sem título 2016
técnica mista
150 x 128 x 17 cm



5147
Camille Kachani
Sem título 2016
(detalhe)
técnica mista
150 x 128 x 17 cm



5148
Camille Kachani
Sem título 2016
técnica mista
29 x 72 x 29 cm



5149
Camille Kachani
Sem título 2016
técnica mista
100 x 98 x 19 cm



Rua Estados Unidos, 1494. São Paulo
(11) 4306.4306
www.zippergaleria.com.br

De segunda a sexta - 10h as 19h
Sábados - 11h as 17h